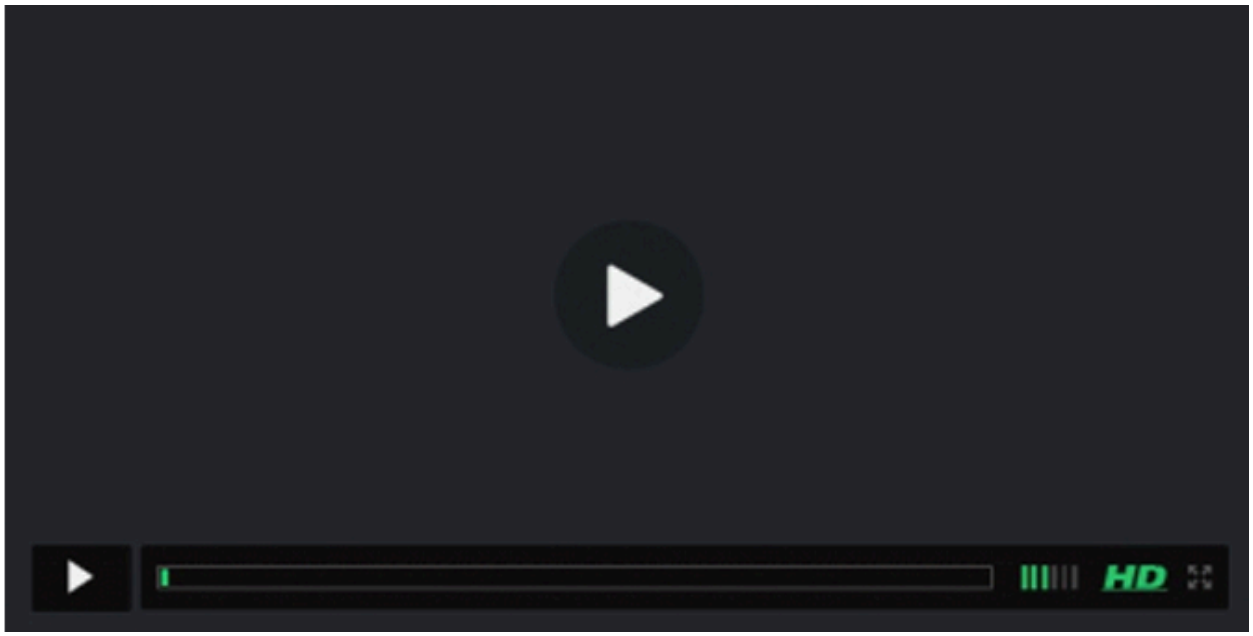
Vídeo Completo do Pantanal de 7 e 10 Anos das Crianças sem cortes



Polícia investiga estupro coletivo contra crianças de 7 e 10 anos na Zona Leste de São Paulo

São Paulo, 7 de maio de 2026 – Um caso de violência sexual grave chocou a população da Zona Leste de São Paulo e ganhou grande repercussão nas redes sociais nas últimas semanas. Duas crianças, meninos de 7 e 10 anos, foram vítimas de estupro coletivo no bairro União de Vila Nova, região conhecida como Jardim Pantanal ou Comunidade Pantanal, em São Miguel Paulista.

De acordo com informações da Polícia Civil, o crime ocorreu por volta do dia 21 de abril de 2026. Os suspeitos, que conheciam as vítimas, atraíram as crianças sob o pretexto de brincar de soltar pipa. Pelo menos cinco pessoas participaram do ato: quatro adolescentes e um adulto de 21 anos. Os agressores teriam gravado os abusos e

compartilhado os vídeos em grupos de redes sociais e aplicativos de mensagem, o que levou à denúncia e à abertura do inquérito no 63º Distrito Policial, na Vila Jacuí.

Andamento das investigações

Até o momento:

- **Um adulto de 21 anos foi preso na Bahia.**
- **Três adolescentes já foram apreendidos.**
- **As autoridades seguem em busca de outros envolvidos.**

As vítimas foram atendidas por equipes médicas e psicossociais, passaram por exame de corpo de delito e já receberam alta hospitalar. Elas estão em segurança, acompanhadas pelo Conselho Tutelar e assistidas por profissionais especializados. Familiares das crianças relataram ameaças para que não registrassem o boletim de ocorrência.

A delegada responsável pelo caso classificou os fatos como estupro de vulnerável e divulgação de material de abuso sexual infantil, crimes hediondos com penas severas previstas em lei.

Repercussão e debate público

O caso ganhou visibilidade após vídeos e informações circularem em sites sensacionalistas e perfis nas redes sociais, incluindo menções frequentes ao Portal do Zacarias. Muitos internautas buscaram termos como "video do pantanal zacarias", "portal zacarias pantanal", "crianças do pantanal" e "caso pantanal" em ferramentas de busca.

Especialistas e autoridades alertam para os riscos da disseminação não autorizada de imagens de abuso infantil, que pode configurar crime adicional e revitimizar as crianças. Órgãos como o Ministério Público e a Polícia Civil reforçam que compartilhar ou assistir a esse tipo de conteúdo é ilegal.

O caso reacendeu o debate sobre a necessidade de leis mais rigorosas contra crimes sexuais praticados contra crianças e adolescentes, além da regulação de conteúdos na internet.

Nota importante:

As vítimas são crianças em situação de vulnerabilidade. Este veículo respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e não publica imagens, nomes ou detalhes que possam identificá-las. Pedimos que a população colabore com as autoridades repassando informações de forma responsável, sem compartilhar material ilegal.

A investigação segue em andamento. Qualquer informação relevante pode ser encaminhada anonimamente ao 63º DP ou ao Disque Denúncia.